

## Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço

Praça 10 de Agosto nº 10 – Centro - CNPJ – 27.174.127/0001-83/Tel. (28) 3.551.1177/1166

### RELATÓRIO E PARECER CONCLUSIVO DO CONTROLE INTERNO

Emitente: Controladoria Geral do Município de Divino de São Lourenço – ES.

Gestor Responsável: Eleardo Aparício Costa Brasil

Controlador: Antônio João Machado de Souza

Exercício: 2022.

Observando o que dispõe o artigo 74 da Constituição Federal de 1988, e o que dispõe o artigo 59 da Lei Complementar nº 101/2000 — LRF, esse órgão de controle Interno realizou, no exercício supramencionado, procedimentos de controle, objetivando principalmente:

 I – Comprovar a legalidade e avaliação dos resultados quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração municipal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

II – Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Considerando o universo a que se referem os pontos de controle apontando neste relatório, os procedimentos foram realizados por amostragem, utilizando-se técnicas de auditoria governamental aplicáveis a cada caso.

A seguir, apresentamos os procedimentos adotados, seguidos das constatações e proposições sugeridas, emitindo, ao final, nosso parecer conclusivo.

- 1. Procedimentos de controle adotados pelo controle interno.
- 1.1 Gestão fiscal, financeira e orçamentária.

1 Informar "Sim" para o ponto de controle avaliação, "N/A" não se aplica, e "Não" para o ponto de controle que não foi objeto de avaliação pelo controle interno.

Código	Ponto de Controle	Base Legal	Procedimentos	Visto
				1
1	Renúncia de	L.C 101/2000, art.	Avaliar se os projetos ou atividades	
	receita avaliação	1º § 1º Legislação	beneficiadas com incentivos fiscais	
	dos projetos	específica	estão sendo objeto de	Não
			acompanhamento, avaliação de	
			resultado e benefícios esperados em	
			face das justificativas apresentadas	
			para sua concessão.	



2	Contribuições	Loi 0 717/1000	Vorificar so as contribuições	
	Contribuições previdenciárias -	Lei 9.717/1998, art. 1º, inciso II.	Verificar se as contribuições previdenciárias (patronal e retida dos	
	recolhimento	art. 1=, mciso n.	servidores) e se os parcelamentos de	
	recommento		Débitos previdenciários estão sendo	Não
			recolhidos regularmente e se o	INAU
			registro contábil das contribuições	
			dos servidores e do ente estatal está	
			sendo realizado de forma	
			individualizada.	
3	Pagamento de	Lei 8.666/1993,	Avaliar se os passivos estão sendo	
	passivos ordem	arts. 5º e 92 c/c	pagos em ordem cronológica de suas	Sim
	cronológica das	CRFB/88, art. 37.	exigibilidades.	
	exigibilidades	, ,		
4	Déficit	LC nº 101/2000,	Avaliar se foram expedidos atos de	
	Orçamentário	art. 9º.	limitação de empenho e	
	Medidas de		movimentação financeira, nos casos e	Sim
	contenção		condições estabelecidas em lei, com	
			vistas à contenção de déficit	
			orçamentário e financeiro.	
5	Disponibilidades	LC nº 101/2000,	Avaliar se as disponibilidades	
	financeiras	art. 43 c/c § 3º,	financeiras foram depositadas em	Sim
	Depósito	do artigo 164 da	instituições financeiras oficiais.	
	aplicação	CRFB/88.		
6	Retenção de	LC nº 116/2003,	Avaliar se foram realizadas as	
	impostos,	art. 6º Decreto	retenções na fonte e o devido	6.
	contribuições	Federal nº	recolhimento, de impostos,	Sim
	sociais e	3.000/1999, Lei	contribuições sociais e contribuições	
	previdenciárias	8.212/1991.	previdenciárias, devidas pelas pessoas	
			jurídicas contratadas pela	
7	Registros	Resolução CFC nº	administração pública.  Avaliar se os registros e as	
'	contábeis normas	750/1993, c/c	demonstrações contábeis foram	
	brasileiras de	NBC-T 16.	realizadas de acordo com os	Sim
	contabilidade	INDC I IU.	princípios fundamentais de	51111
	Contabilidade		contabilidade e com as normas	
			brasileiras de contabilidade aplicadas	
			ao setor público.	
8	Despesa	LC nº 101/2000,	Avaliar se foram realizadas despesas	
	realização de	art. 15 c/c Lei	consideradas não autorizadas,	Sim
	despesas	4.320/1964, art.	irregulares e lesivas ao patrimônio	
	irregularidades	<b>4</b> º.	público, ilegais e/ou ilegítimas.	
	cgaiailaaacs	1	pasito, ilegais e, ou ilegitimus.	



9	Despesa realização sem prévio empenho	Lei 4.320/1964, art. 60.	Avaliar se foram realizadas despesas sem emissão de prévio empenho	Sim
10	Despesa liquidação	Lei 4.320/1964, art. 63.	Avaliar se foram observados os pré – requisitos estabelecidos no artigo 63 da Lei Federal nº 4.320/64, para liquidação das despesas.	Não
11	Pagamento de despesas sem regular liquidação	Lei nº 4.320/1964, art. 62.	Avaliar se houve pagamento de despesa sem sua regular liquidação	Sim
12	Despesa desvio de finalidade	LC nº 101/2000, art. 8º, parágrafo único.	Avaliar se houve desvio de finalidade na execução das despesas decorrentes de recursos vinculados.	Não
13	Despesa auxílios, de contribuições e subvenções.	Legislação específica	Avaliar se houve concessão de auxílio, contribuições ou subvenções a entidades privadas sem previsão na LDO, na LOA e em lei específica.	Não
14	Despesa Subvenção Social.	Lei 4.320/1964, art. 16.	Avaliar se a concessão de subvenção social obedeceu o disposto no art. 16, da Lei Federal nº 4.320/1964, especialmente no que se refere o seu parágrafo único.	Não

#### NOTAS:

O item 4 – verificamos que não foram expedidos atos de limitação de empenho.

Para os itens 08 e 09, verificou-se através do Sistema de Contabilidade Pública, no exercício de 2022, que não houve despesas autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas. Verificou-se também que não foram realizadas despesas sem emissão de prévio empenho, conforme determina o art. 60 da Lei Federal 4.320/1964.

#### 1.2 Gestão Patrimonial

Código	Ponto de	Base Legal	Procedimento	Visto
	Controle			2
=	=	Portaria MPS	=	=
		403/2008, art. 17		
		e demais		
		correlatas		
20	Dívida ativa e	CRFB/88, 37 c/c	Avaliar se os créditos tributários não	
	demais créditos	101/2000, 11.	recebidos estão sendo objeto de	



	tributários		inscrição em dívida ativa antes de sua	Sim
	cobrança regular		prescrição e se a dívida ativa	
	, ,		constituída está sendo objeto de	
			cobrança administrativa e/ou judicial.	
21	Dívida ativa e	CRFB/88, 37 c/c	Avaliar se houve comprovação do fato	
	demais créditos	101/2000. 11.	motivador para o cancelamento de	
	tributários	,	dívida ativa e/ou demais créditos	
	cancelamento.		tributários, se houve previsão legal	Não
			para a prática desses atos e se o	
			impacto econômico-financeiro não	
			comprometeu metas de resultados	
			previstas na LDO.	
22	Cancelamento de	CRFB/88, art.37,	Avaliar se houve cancelamento de	
	passivos	caput. Resolução	passivos sem comprovação do fato	Não
		CFC nº 750/1993	motivador.	
23	Registros de Bens	CRFB/88, art. 37,	Avaliar se as demonstrações	
	Móveis e Imóveis	caput c/c Lei	contábeis evidenciam a integralidade	
		4.320/1964, arts.	dos bens móveis e imóveis em	
		94 a 96.	compatibilidade com os inventários	Não
			anuais, bem como, as variações	
			decorrentes de depreciação,	
			amortização ou exaustão, e as devidas	
			reavaliações.	
24	Registro de bens	Lei 4.320/1964,	Avaliar se os registros analíticos de	
	permanentes	art. 94.	bens de caráter permanente estão	
			sendo realizados contendo	
			informações necessárias e suficientes	Não
			para sua caracterização e se existe a	
			indicação, na estrutura administrativa	
			do órgão, de agente(s) responsável(is)	
			por sua guarda e administração.	

### 1.3 Demais atos de gestão

Código	Ponto de	Base Legal	Procedimento	Visto
	Controle			3
31	Pessoal de	CRFB/88, art. 37,	Avaliar se as funções de confiança	
	Confiança e	inciso V.	estão sendo exercidas exclusivamente	
	cargos em		por servidores ocupantes de cargo	Não
	comissão		efetivo e se os cargos em comissão	
			destinam-se apenas às atribuições de	
			direção, chefia e assessoramento.	
32	Pessoal função de	Legislação	Nos órgãos que dispõem de lei	_
	confiança e cargo	específica do	específica disciplinando condições e	
	em comissão	órgão.	percentual mínimo dos cargos em	Não



## Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço

Praça 10 de Agosto nº 10 – Centro - CNPJ – 27.174.127/0001-83/Tel. (28) 3.551.1177/1166

	1		1 . ~	
			comissão a serem preenchidos por	
			servidores de carreira, avaliar se a	
			legislação específica está sendo	
			observada.	
33	Pessoal	CRFB/88, art. 37,	Avaliar a legislação específica do	
		inciso IX.	órgão disciplinando a contratação por	
			tempo determinado observando se as	
			contratações destinam-se ao	Não
			atendimento de necessidade	
			temporária e de excepcional interesse	
			público.	
34	Pessoal – teto	CRFB/88, art. 37,	Avaliar se o teto remuneratório dos	
		inciso XI.	servidores públicos vinculados ao	Sim
			órgão obedeceu o disposto no artigo	
			37, inciso XI, da CRFB/88.	
35	Pessoal Subsídios	CRFB/88, 29, V.	Avaliar se a fixação e o pagamento	
		, , ,	dos subsídios ao Prefeito, ao Vice-	
			Prefeito e aos Secretários Municipais	Sim
			observaram o disposto no artigo 29,	
			inciso V, da CRFB/88.	
36	Segregação	CRFB/88, art. 37	Avaliar se foi observado o princípio da	
	funções.	caput	segregação de funções nas atividades	
	Turiyo co.	capac	de autorização, aprovação, execução,	Não
			controle e contabilização das	1440
			operações.	
37	Realização de	CRFB/88, 37,		
	despesas sem	caput.	despesas com subsídios, vencimentos,	Não
	previsão em lei		vantagens pecuniárias e jetons não	
	específica.		autorizados por lei específica.	
38	Dispensa,	Lei 8.666/93, arts.	Avaliar se as contratações por	
	inexigibilidade de	24, 25 e 26.	dispensa ou inexigibilidade de	
	licitação	27, 23 C 20.	licitação observaram as disposições	Sim
	nertação		contidas nos artigos 24 a 26 da Lei de	J1111
			Licitação.	
			Licitação.	

#### 2. Auditorias realizadas, irregularidades constatadas e proposições.

Baseado no relatório Anual do Município de Divino de São Lourenço – ES., do exercício de 2022, que versa sobre "Gestão Fiscal, Financeira e Orçamentária", ainda que em caráter preliminar podemos concluir que o Gestor Municipal ao executar as despesas para contratação, observou os princípios da legalidade insculpido no art. 37 da Constituição Federal, bem como art. 60 da Lei Federal 4.320/1964, (é vedada a realização de despesa sem prévio empenho), e arts. 1º e 2º, parágrafo único, e 3º, da Lei Federal nº 8.666/1993, (realizar despesas sem contrato).



#### 3. Parecer conclusivo.

Examinamos a prestação de contas anual elaborada sob a responsabilidade do Sr. Eleardo Aparício Costa Brasil, relativa ao exercício de 2022, com objetivo de:

- I Avaliar o cumprimento das metas previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Plano Plurianual, a execução dos programas de governo e do orçamento do Município;
- II Comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração municipal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III Exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Município;
  - IV Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis e as demais peças que integram a prestação de contas sob exame representam adequadamente a posição orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão fiscal, bem como, a prática de atos de gestão, no exercício a que se refere, observando-se a legalidade, legitimidade e economicidade na gestão dos recursos públicos, encontram-se Regular.

Divino de São Lourenço – ES., 22 de Março de 2023.

Antônio João Machado de Souza

Controlador Geral do Município de Divino de São Lourenço – ES.